ANO 11.º LISBOA — SABADO, 10 DE OUTUBRO DE 1931 N.º 3209

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A PROPOSITO da proxima viagem do sr. Laval aos Estados Unidos, escreve Lucien Romier, em "Le Petit Parisien„:

—Não é uma viagem de recreio que está prestes a empreender o sr. Laval. Felizmente, o novo presidente do Conselho tem muitos trunfos na mão—os do seu país, que é hoje o mais são da Europa. Ele proprio possui uma sagacidade notoria e sobretudo o dom de reduzir as questões a elementos praticos —o que muito deve agradar aos americanos.

Se a visita a Berlim foi um acontecimento, a ida a Washington tornar-se-á, numa pagina de historia. Os srs. Hoover e Laval vão dizer um ao outro palavras de que o mundo necessita para viver ou.... morrer.

* * *

A CHINA, alarmada com os acontecimentos que se estão desenrolando na Mandchuria, dirigiu-se á Sociedade das Nações, a fim de servir de medianeira no conflito.

Por sua vez, o Japão, ou porque sinta a fôrça do seu lado, ou porque tenha sôbre a ocupação da Mandchuria intenções ocultas, mostra-se menos disposto a acatar as resoluções de Genebra.

Seja como fôr, o carrilhão internacional tocou a rebate e das varias capitais da Europa, os delegados ao Conselho da S. D. N. correm apressadamente para Genebra, a fim de extinguir, se fôr possivel, o incendio que lavra no Oriente.

* * *

NOS dias 28, 29, 30, 31 de outubro e 1 de novembro do corrente ano realizar-se-á em Cascaes, no Palacio Conde da Guarda—gentilmente cedido pelos seus actuais proprietarios, os srs. dr. Luiz Crespo, Luiz Ferreira Roquete e João Scabra—uma grande exposição de crisantemos, plantas ornamentais e outras flores.

A sua iniciativa e realização cabem á Associação Comercial e Industrial do concelho de Cascais com o valioso concurso das três camaras municipais—Cascais, Sintra e Oeiras.

* * *

PALAVRAS do presidente Hoover, a quem alguns americanos chamam o maior homem da actualidade:

—Vou ter ocasião de discutir com o sr. Laval a questão das dividas de guerra.

Fazemos ardentes votos para que, se da discussão nasce a luz, nasça tambem o fogo que queime as dividas de guerra—causa de ruina para tantos paises que nela derramaram o seu sangue.

* * *

SEGUNDO informam os nossos colegas da manhã, o sr. coronel Lopes Mateus fica definitivamente sobraçando a pasta da guerra, devendo ser, dentro em breve, nomeado um novo ministro do Interior.

O Conselho de Ministros aprovou, na sua reunião de ontem, a constituição do Conselho Politico Nacional.

DESEMPREGO

Enegrecer o triste quadro da miseria só pelo prazer suspeito de alarmar, inquietar os timidos e acidular os descontentes não conduz a uma compreensão nitida do dever social. O desemprêgo é de todos os tempos, mas o caracter epidemico e mundial adquiriu-o ultimamente.

Não ha maneira de o passarmos a segundo plano: impõe-se á atenção geral, porque é o fruto legitimo do sofrimento — ligado ao trabalho como lei do seu progresso — das lutas que consomem vorazmente, em poucos meses, o patrimonio das nações, da concorrencia economica e mercantil que, quando se facilita e internacionaliza o credito, mantem a produção — cautelosa e egoista — em pleno estado de guerra.

Que se exige, pois?

Uma ampla obra de organização e de justiça. Laborar ao acaso, á aventura, mas com o desejo feroz de esmagar um concorrente, de espalhar a fome no país vencido, ha de conduzir-nos fatalmente a este resultado — acumular produtos que ninguem compra e empobrecer classes que ninguem emprega.

Atribuir á materia, ao instinto, á conquista da riqueza, á paixão cega do lucro a primazia que compete aos principios morais e juridicos, eis o maior crime da nossa época. Todos têm direito ao trabalho, ao pão e ao respeito que cabe a quem contribui, na medida das suas forças, para o bem comum.

A carta apostolica de Pio XI, recentemente publicada, encerra algumas daquelas verdades que são tão necessarias ás sociedades que aspiram a viver como a graça ao coração animoso e generoso.

Admite-se acaso que uns se instalem na vida com o superfluo e o luxo ostentoso, enquanto outros deperecem, com o desespêro na alma?

Quando os ricos se esquecem da origem da sua fortuna, das longas e duras horas de trabalho — quantas vezes, mal pago! — que favoreceram a sua formação e grandeza, é justo, é indispensavel que a palavra de Jesus percorra a terra para acordar os adormecidos e flagelar os culpados, que se esqueceram da sua obrigação — repartir com os pobres o que aos mesmos pobres pertence.

Na Europa, na terra inteira, ha hoje mais do que nunca necessidade de pôr acima do economico o espiritual, a fim de que as ambições e as cubiças desvairadas, com o seu funesto imperio, não reacendam odios que deixaram na historia rios de sangue.

Gandhi e John Bull

O ultimo a rir é o que se ri melhor...

EIS a carta que Maximo Gorki escreveu a Bernardo Shaw quando este visitou a Russia:

Meu caro Bernardo Shaw:

A doença, a angina, impede-me de ir a Moscovo para apertar cordialmente a a mão do corajoso combatente e do homem de grande talento que vós sois.

Após três quartos de seculo, já não têm conto as estocadas vebradas pelo vosso espirito contra um estado de coisas que não prima pela elevação.

Ao saber que passa hoje o vosso 75.º aniversario, no país que tanto vos admira pela coragem com que tendes combatido a iniquidade, nós os homens que lutamos pela mesma causa, enviamo-vos as nossas saudações.—*Maximo Gorki.*

Bernardo Shaw, que, durante a sua estada na Russia, fez alguns discursos notaveis, apenas regressou a Inglaterra tem-se mostrado reservado em comunicar as suas impressões.

* * *

LAVAL afirmou que não era possivel resolver os graves problemas economicos de que depende o futuro da humanidade sem o concurso da França. Feita a afirmação, procurou demonstra-la praticamente.

As duas *étapes* essenciais dessa demonstração encontram-se em Berlim e em New-York.

O seu orgulho de francês deve sentir-se satisfeito, a esta hora.

Mais do que numa bôa estrela, a que se refere frequentemente, confiou, para a realização dos seus objectivos, num conjunto de qualidades entre as quais avulta o seu bom senso de plebeu.

A democracia deu a este homem uma compensação brilhante em paga da confiança que ele sempre lhe tributou.

* * *

A OBRA italiana do sino dos mortos, arvorado numa torre do Castelo de Rovereto, abriu concurso internacional para uma pastoral do Natal que ha de ser transmitida a todas as nações, na noite de 24 de dezembro, juntamente com o som do bronze votivo.

Qual o premio a conceder ao vencedor?

Uma das duzentas medalhas cunhadas, quando se fundiu o grande sino e com a mesma materia. O importante, porém, é isto—o nome do autor divulgado, espalhado pela terra inteira, na vespera do Natal.

Haverá algum escritor português, sobretudo poeta, que se apresente em tão notavel concurso?

* * *

TRANSCREVEMOS de o *Seculo*:

"Informam-nos da Arcada que são destituidas de fundamento as noticias que têm sido publicadas em alguns jornais acêrca da constituição e fins do Conselho de Estado. O organismo a criar intitular-se-á Conselho Politico Nacional e as suas funções serão determinadas em diploma a publicar".

* * *

A REVISTA "O Café„, que se publica em S. Paulo, transcreveu do *Diario de Lisboa* o artigo "Convirá a Portugal uma guerra de tarifas com o Brasil?„—artigo assinado pelo sr. Octavio Cesar Craveira.

De Pequim

As inundações na China

NANQUIM, setembro — Perante o Govêrno Nacional de Nanquim foram apresentadas queixas contra o governador de Hankau, Liu-Wen-Tao, e contra o chefe da Repartição de construções fluviais, Peng Tshisshih, por desfalques de fundos publicos. Conforme se diz nessas queixas, os fundos desalcados, que parece ascenderem a somas respeitaveis, teriam sido suficientes para evitar a catastrofe das inundações dêste verão.

E' acusado o governador de Hankau de ter desfalcado durante os 3 anos que desempenha êsse cargo perto de 300.000 contos. A maior parte dessa soma representava impostos especiais para realizar a regularização dos rios, quantias que não chegaram nunca a empregar-se para o que estavam destinadas. As catastrofes que resultaram desses desfalques são bem conhecidas: as ultimas inundações custaram milhares de vidas e causaram prejuizos de muitissimos milhões.

Analogas acusações são feitas contra o chefe da Repartição de construções fluviais. As quantias destinadas a trabalhos de regularização dos rios foram parar simplesmente ao seu bolso sem que os trabalhos se executassem nunca.

Segundo informa a Imprensa japonesa, a corrupção em Hankau e na provincia de Hupeh tomou proporções alarmantes. Os funcionarios municipais e do Estado conseguiram juntar em poucos meses grandes fortunas e ao fazerem-se inspecções sempre se verificou que os fundos publicos tinham «desaparecido».

Para «tranquilidade» da opinião publica a comissão de inspecção nas regiões inundadas informa que a catastrofe em si não se teria podido evitar de qualquer forma, mesmo que os trabalhos previstos tivessem sido realizados. As aguas chegaram a uma altura sem exemplo, e teriam trasbordado mesmo que os novos diques estivessem concluidos. Entretanto, a mesma comissão afirma que se os fundos existentes para a regularização tivessem sido devidamente aplicados, a catastrofe ter-se-ia atenuado em grande parte.—(United Press).

Tauromaquia

Três grandes corridas, as da Piedade com Simão filho e valentes touros ribatejanos, fecharão a epoca em Santarem

Santarem tem três grandes corridas de touros amanhã, domingo, e segunda e terça-feira seguintes. Trata-se das corridas da Piedade, que são as ultimas da temporada e que serão por certo três grandes touradas, devido á proveniencia dos touros e á escolha acertadissima de artistas.

Simão da Veiga, filho, quer fazer alarde das suas faculdades fisicas da preciosidade dos seus cavalos, da sua valentia e da sua sapiencia taurina e prontificou-se a lidar sósinho nas três corridas, apesar dos touros serem de grande corpulencia e de dura lide, pois são três curros escolhidos caprichosamente nas manadas dos srs Emilio Infante, João Coimbra e Manuel Paciencia Gaspar. Simão da Veiga confia ainda na arte do seu magnifico peão de brega, Julio Procopio, que está toureando assombrosamente com o capote, com estilo.

Os bandarilheiros são, além de Procopio, Custodio Domingos, Agostinho, Francisco Gonçalves, Carlos Santos e Manuel Raimundo.

Está-se bem de bandarilheiros mas não se está menos bem de forcados, que são os mesmos que têm feito brilhantemente as corridas de Vila Franca, os que formam o grupo de Manuel Burrié.

Como sempre, em Santarem efectuam-se nas vesperas das corridas animadissimas entradas de touros a pé.

DESPORTES

Ciclismo

O conselho director da União Velocipedica Portuguesa tomou, entre outras, as seguintes deliberações:

Passar á classe de «Independentes» os corredores Antonio Augusto de Carvalho e Valentim Esteves; fazer disputar os campeonatos de velocidade 1.000 metros, da Extremadura, em 18 do corrente mês, na avenida da India, e de Portugal em 1 de novembro proximo, no Velodromo de Lima, no Porto; e de fundo de Portugal, 100 quilometros, em 8 do mesmo mês, no percurso de Lisboa, Ericeira, Mafra, Lisboa (Mercado eral de ados).

Festival nautico em Cascais

Promovido pelo Grupo Dramatico e Desportivo de Cascais, realiza-se ámanhã, domingo, na baia de Cascais, um grandioso festival nautico ao qual prestam a sua colaboração o Club Nautico de Portugal e os Bombeiros Voluntarios de Cascais.

No programa, que foi cuidadosamente organizado, figura um exercicio de socorros a naufragos, com um emocionante simulacro de naufragio e salvamentos por meio do cabo vai-vem.

Provas hipicas no Estoril

Recomeçam amanhã, no Estoril, as provas do «Brassard» e da «Echarpe» Estoril, [illegible]

Encontram-se inscritos alguns dos mais mais celebrisados cavalos de corrida que se notabilisaram em provas internacionais de grande tomo

Amanhã na JANSEN

A's 21 horas

Empolgante inauguração para a época de inverno, do mais assombroso programa de FADOS em que tomam parte os vultos de maior grandeza da grande Canção de Portugal. Assim teremos: Maria do Carmo, Deonilde Gouveia, Rosa Costa, Alfredo Marceneiro, Joaquim Campos, Victor Ramos, Abel Negrão, etc. Outros elementos de valor tomarão parte no grande certamen fadista.

Ha jantares, ceias e grande Bar.

TEATRO E CINEMA

A revista «Pisfarola» no Capitolio

Lina Demoel é a vedeta da revista «Pistarola», assim anunciam os programas do Capitolio e assim é de facto, porque a popular artista, que reaparece após longa ausencia em Africa, deu á nova peça de Barbosa Junior o melhor da sua alegria e do seu exito. E, além da alegre e simpatica Lina Demoel, tem o Capitolio, amplo e moderno, uma companhia numerosa que lhe anima o novo espectaculo, cosmopolita e variado, companhia genero «music-hall», com artistas de varios generos e nacionalidades, actrizes e actores portugueses, bailarinas alemãs e espanholas, gentis muitas delas, elegantes e bonitas. Aida Ulz, Julieta Valença, Laura Hirsch, Lita Enhart, Maria Amelia, Mary Laura, Olga Enhart, Teresa Rojas, Sebastião Ribeiro, Alberto Miranda, José Silva, Francisco Ribeiro e Vicente Enhart constituem o elenco da revista de Barbosa Junior, que Olga Enhart encenou e Augusto Soares realizou, com brilho e inteligencia, merecendo destaque alguns quadros, como o do minuete, repetido entre justos aplausos.

A famosa troupe russa «Akimowa» apresentou dois belos trabalhos, que o publico aplaudiu com justificado entusiasmo.

E, atendendo aos preços populares do Capitolio, é sem favor que se pode considerar este espectaculo o mais acessivel e agradavel de todos os que actualmente se exibem no Parque Mayer.

R. P.

A abertura do Trindade

Conforme o «Diario de Lisboa» tem vindo noticiando em artigos especiais nas suas colunas, é hoje que a notavel companhia Lucilia Simões, inaugurando a epoca de inverno do Trindade, apresenta ao publico frequentador desta casa de

LUCILIA SIMÕES

espectaculos, em «prémière», a comedia, em 3 actos, «Arlette», de Jacques Deval, tradução de Acurcio Pereira, posta em scena com todos os requintes da maior propriedade. A sua distribuição é a seguinte:

«Baroneza de Claches», Lucilia Simões; «Arlette Laterne», Brunilde Judice; «Jacqueline Sezeres», Adelina Campos; «Madame Sezeres», Laura Fernandes; «Madame Neyres», Maria de Oliveira; «Barão de Claches», Nascimento Fernandes; «Sergio Paveneyge», Samwel Dinis; «Henrique Fournier», Joaquim Almada; «Jornalista», José Monteiro; «Spadeli», Constantino de Carvalho; «João», Francisco Sampaio; «Estevão», Pedro Sampaio.

A exposição de Amarelhe

Nas montras dos Armazens Grandela, á rua do Carmo, encontram-se em exposição algumas dezenas de esplendidas caricaturas do distinto artista Amarelhe, focando os elementos artisticos da companhia do Maria Vitoria e os numeros mais populares que lhes estão confiados na grande revista «Viva o Jazz», em ultimas representações, a preços populares naquele teatro.

Atrás do reposteiro

O actor Erico Braga, na sua qualidade de presidente do Gremio dos Artistas Teatrais, esteve no Govêrno Militar de Lisboa a pedir ao sr. general Daniel de Sousa a sua atenção, no sentido de voltar a ser permitida a representação da revista «Viva Portugal», cuja interdição esta causando prejuizos importantes. Aquele oficial general prometeu interessar-se pela petição junto das entidades competentes.

—Noticias directamente fornecidas ao «Diario de Lisboa» dizem-nos que se encontram já bastante melhores os artistas Chaby Pinheiro, em Vichy, e Leopoldo Frois, na Suiça.

—Como interprete de uma obra firmada por dois nomes ilustres, estrear-se-á esta época, no Gimnasio, uma senhora da nossa primeira sociedade.

—A Companhia Mendonça de Carvalho, na sua proxima «tournée», apresentará a revista «O Canto da Cigarra» com o mesmo brilhantismo e até com o mesmo cenario e guarda-roupa com que está sendo representada no Variedades.

—Da sua excursão pelo Norte do país regressou a Lisboa o cenografo José Mergulhão.

—A Companhia Ester Leão, que inaugura a época do Gimnasio, no dia 15, com a peça «Duas Chamas», de Tomaz Colaço, terá, nessa altura, ensaiadas e prontas a subir á cena mais duas peças.

—O «Primeiro de Janeiro», do Porto, publicará ámanhã um artigo especialmente dedicado ao actor Estevão Amarante, a proposito da sua proxima reaparição naquela cidade.

—Carmen Gay, que se apresentará no Avenida, na revista «Vamos ao Viral», ali em ensaios, participará de um quadro curioso de novidade, como cantora e como pianista de alta classe.

—Com a Companhia Chefalo chega tambem a Lisboa o seu director-artistico, o nosso compatriota e artista Mario Pedro.

—Atendendo ao interesse do publico, continua ainda em cena por alguns dias no teatro Variedades a revista «O canto da cigarra».

—Prossegue em pleno sucesso os espectaculos de baile e canto, pelas 6 formosas artistas espanholas, no Terraço do Capitolio.

—Por não ter chegado a tempo só hoje se realiza, no Pavilhão Portuguez, a estreia da formosa bailarina Vitoria Aranda, No «écran» exibe-se o filme «Sangue Azul».

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — Antigo Alhambra — Parque Mayer

Balet Akimowa Kasinski

(1 russo—2 russas e 3 alemãs)

A's 3 horas: NU ARTISTICO

Faz parte da orquestra o maestro Nicolino Milano

HOJE e AMANHÃ DEFINITIVAMENTE no

AVENIDA

As duas ultimas noites, em duas sessões, do celebre «vaudeville»

O MEU MENINO

Camarotes, 15$00—Cadeiras, 6$00 e 3$50

GERAL, 1$50

BOLBOS DA HOLANDA

Acabam de chegar lindas variedades de

Jacintos, Tulipas, Narcisos, etc.

A' CASA DAUPIAS, Suc. A. J. BRAVO, L.DA

LISBOA—29, Rua do Carmo, 31—Tel. 26984

"OLIMPIA CLUB,,

HOJE — Estreia — HOJE

das celebres bailarinas

VAN-NERRO

Bailes acrobaticos e de fantasia

ABRE HOJE O TRINDADE

A 1.ª noite da peça "Arlette"

Não pode passar despercebida para ninguem a noite de hoje, no Trindade. Impõe-o a categoria deste teatro, obriga-o o nome aureolado de artistas de Lucilia Simões, cuja companhia continua ocupando o lugar de honra nesta casa de espectaculos. Mas, a par destas razões poderosas, uma outra obriga o publico a reparar com carinho e com disvelo no espectaculo que hoje ali inaugura a época de inverno realizado com a peça de Jacques Deval «Une faible femme», traduzida por Acurcio Pereira com o titulo «Arlette»: o amor que se não perdeu e que está cada vez mais entranhado em Portugal ao teatro e aos nossos bons e talentosos artistas. E a recita desta noite no Trindade terá — cremo-lo bem — o grande condão de dispertar mais ainda essa ternura do nosso publico pela Arte de Talma, porquanto todos os elementos que trabalham na Companhia de Lucilia nela puzeram todo o seu esforço, toda a sua alma de artista revelado de ha muito nas maiores e mais belas manifestações de beleza que têm perpassado pelos nossos palcos. «Arlette», na sua forma primorosa de obra prima entre as mais belas comedias representadas ultimamente, reunirá na sua apresentação todo um conjunto de maravilhas teatrais desde o seu desempenho seguro, firme, apaixonado por parte de todos os seus interpretes, até ao exemplo delicadissimo de dois grandes artistas—Lucilia e Nascimento—ficarem dentro dela dentro de um plano secundario para que três outros artistas, notaveis já pela sua incontestavel autoridade dentro do teatro—Brunilde, Almada e Samwel—possam, cada um de per si realizar um trabalho digno da sua craveira artistica, porventura três admiraveis criações que mais os guindarão no conceito do publico que já tanto os admira—«Arlette», que Brunilde Judice nos vai dar com a sua alma de artista de talento, com os seus nervos, com toda a sua encantadora sensibilidade de mulher, abrirá, no Trindade, esta noite, o ciclo dos seus espectaculos de emoção, de encantamento e de primorosa realização.

Ao Ex.mo Sr. Dr. Antonio Balbino Rego

Fernando Abrantes Figueiredo, chefe da esquadra das Mercês, e sua familia, vêm por este meio tornar publico o seu eterno reconhecimento ao Ex.mo Sr. Dr. Balbino Rego pela forma competentissima com que, no dia 17 de setembro, operou sua filha Maria Fernanda da Costa Figueiredo, dum gravissimo ataque de apendicite, no hospital de Santo Antonio dos Capuchos, serviço 5, sala 2, pedindo ao mesmo tempo imensa desculpa áquele distinto clinico se com isto vai ofender a sua reconhecidissima modestia. Agradece tambem a todo o pessoal de enfermagem os cuidados prestados a sua filha durante a hospitalização.

Um crime misterioso

Conforme noticiámos ha tempo, o agente Candido, da P. I. C., está procedendo ás investigações referentes á morte de José Antonio Fernandes, que residia na calçada de Santo Amaro, 26, 2.º, e que, no dia 26 de agosto foi assassinado a tiro na avenida Duque de Loulé.

O referido agente esteve ontem a ouvir o suposto assassino, Carlos Pimenta Martins Pereira, empregado de padaria, que ha tempo se encontra preso, o qual nega terminantemente que tivesse praticado o crime, pelo que amanhã deve ser novamente ouvido e feita uma acareação com varias testemunhas, assim como um reconhecimento.

Escola Naval

Com a assistencia do sr. Presidente da Republica e membros do Govêrno, realiza-se depois de amanhã, pelas 14 e 30, na Escola Naval, a sessão de abertura do novo ano lectivo.

A «Oração de Sapientia» será proferida pelo professor, antigo presidente do ministerio, sr. capitão de mar e guerra Vitor Hugo de Azevedo Coutinho.

Mercês honorificas

O govêrno português agraciou com o grau de cavaleiro da Ordem de Benemerencia os funcionarios do Ministerio dos Negocios Estrangeiros srs. Alfredo Vilalva e Joaquim Alberto Pebre.

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)

Esplendida situação

Telef. 10—Estoril Gerente: RICARDO ALÉN

Do Vaticano

O papa e a industria do aço

CIDADE DO VATICANO, setembro — O Papa Pio XI, que por ocasião do Congresso Internacional do Aço concedeu audiencia a varios delegados a êsse Congresso, exaltou em breves palavras a importancia da industria do aço. «Não conhecemos outra industria sôbre que peze tamanha responsabilidade social e economica como a industria do aço, que dá emprêgo a centenas de milhar de operarios. Os operarios e as suas familias estão intimamente ligados com essa industria, que é simbolica para a vida inteira. Pois tambem aqui ha que desenvolver energia e atiçar o fogo, semelhante ao fogo que se infundiu nos nossos espiritos.

O operario metalurgico tem uma importancia especial, pois não sómente tem que desenvolver sempre uma grande quantidade de fôrça e energia fisicas, mas tambem porque essa fôrça e essa energia são colocadas ao serviço do bem-estar social. A industria do aço é a pedra angular da vida economica e tem não sómente para com os seus operarios, como para com toda a humanidade, uma enorme e grave responsabilidade».

O Santo Padre deu a benção aos delegados e a suas familias. A delegação era dirigida pelo Conde Francesco Ratti, sobrinho de Pio XI, que é director duma fabrica de aço no norte da Italia.—(United Press).

Instituto Branco Rodrigues

Durante o mês de setembro ultimo foram recebidos no Instituto de Cegos Branco Rodrigues, os seguintes donativos:

Familia Casaleiro da Silva, 200$00; José Rebelo, 30$00; Anselmo Coelho, 100$00; João Crisostomo, 100$00; Jacinto Gregorio, 50$00; D. Maria da Nazaré Mourão Pessoa, 32$00; José Monteiro Antunes, 20$00; Pedro Lucio da Assunção, 20$00; Manuel Augusto Figueira, 10$00; capitão-tenente Owen Pinto, 1.b. 1.0.0.

Tambem foram recebidos varios generos alimenticios.

Queixa sem fundamento

Procurou-nos o sr. Rodrigues de Carvalho, rua Sabino de Sousa, 80, r/c, para nos declarar que a queixa apresentada ha dias por José dos Santos Abana, na P. I. C., contra ele e contra seu irmão, não tem fundamento serio, visto que a importancia devida ao queixoso foi paga em devido tempo como se prova com testemunhas e documentos.

Apêlo

Pedimos a caridade dos nossos leitores para um antigo aluno da Casa Pia, que se encontra impossibilitado de trabalhar com um ataque de gôta e não tem recursos para se alimentar e pagar a renda da casa.

Esperamos que, especialmente alguns antigos alunos da Casa Pia, se compadeçam do seu condiscipulo, que tinha o numero 225 e se chama Carlos da Silva Marques. Qualquer donativo pode ser enviado a êste jornal.

Intercambio intelectual luso-brasileiro

O Centro de Propaganda de Portugal do Estado de Pernambuco, (cidade do Recife), vai iniciar no principio do proximo ano, por sua conta propria, a venda de obras dos nossos escritores, facilitando assim a sua maior expansão e contribuindo para um mais eficaz intercambio intelectual entre os dois paises irmãos.

Desastre mortal

Faleceu no hospital de S. José o trabalhador Antonio Rosa, de 35 anos, que dera entrada naquele estabelecimento gravemente contuso, por se haver entalado num carro, em Aldeia Nova de S. Bento, onde residia.

A região de Colares

Do sr. dr. Antonio Brandão de Vasconcelos, ilustre director do Sindicato Agricola de Colares, recebemos um ofício agradecendo-nos o apoio que o «Diario de Lisboa», tem dado á Adega Regional de Colares e a todas as aspirações da região.

Imprensa brasileira

Teve a gentileza, que muito agradecemos, de vir á nossa redacção apresentar cumprimentos, o nosso camarada da Imprensa brasileira sr. dr. Honorio de Carvalho, redactor do «Diario da Noite» do Rio de Janeiro, e que actualmente se encontra entre nós.

MISERICORDIA DE LISBOA

Numeros premiados

na lotaria de hoje

2092 .... 400.000$00

3009 ..... 40 000$00

7586 ..... 10.000$00

2091 ..... 1.660$00

2093 ..... 1.660$00

Premiados com 2.000$00

1095 1504 2819 2851 3439 6457 7409
8197 8283 8903

Premiados com 1.000$00

709 1014 1561 1795 1809 1820 1846
2090 2559 4476 4732 4781 5825 6877
7791 8023 8164 8760 9222 9690

Premiados com 500$00

396 723 748 781 804 987 1041
1733 3077 3079 3429 3473 3933 4079
4304 4570 5003 5318 5467 5615 5954
6953 7102 7366 7523 7612 8083 8838
9057 9944

Premiados com 320$00

4

DEZENA

20

CENTENA

128 133 141 152 230 249 305 343 399
482 517 534 586 591 629 764 780 823
846 862 873 906 958 984 985 988

MIL

1022 1033 1048 1063 1115 1135 1149
1186 1256 1305 1315 1323 1335 1518
1637 1658 1660 1684 1718 1749 1759
1811 1840 1845 1852 1879 1911 1914
1916 1924 1946

DOIS MIL

2037 2061 2093 2135 2138 2156 2163
2279 2293 2312 2375 2437 2543 2544
2560 2584 2607 2633 2683 2700 2753
2762 2829 2871 2874

TREZ MIL

3008 3021 3048 3153 3155 3180 3184
3209 3257 3319 3320 3323 3337 3338
3375 3387 3406 3421 3455 3479 3486
3507 3522 3528 3553 3562 3568 3723
3754 3776 3786 3793 3815 3828 3854
3915 3946 3975

QUATRO MIL

4003 4015 4057 4100 4211 4243 4262
4266 4356 4443 4470 4602 4603 4627
4675 4691 4746 4763 4785 4801 4859
4876 4877 4882 4955 4981 4999

CINCO MIL

5027 5065 5123 5168 5306 5325 5383
5404 5422 5428 5502 5517 5549 5572
5582 5669 5745 5786 5791 5827 5829
5830 5831 5854 5857 5869 5897 5993
5994

SEIS MIL

6016 6127 6148 6150 6158 6175 6188
6202 6209 6218 6230 6251 6252 6279
6327 6338 6380 6399 6492 6543 6554
6611 6622 6649 6659 6775 6785 6795
6812 6956 6995

SETE MIL

7000 7030 7099 7142 7143 7187 7201
7248 7262 7270 7293 7322 7343 7364
7376 7433 7458 7479 7522 7566 7576
7599 7605 7631 7633 7665 7674 7771
7801 7803 7842 7868 7875 7917

OITO MIL

8044 8089 8118 8152 8170 8274 8276
8308 8331 8342 8353 8381 8465 8520
8624 8657 8687 8744 8759 8768 8807
8864 8977 8981

NOVE MIL

9058 9067 9068 9090 9099 9159 9177
9197 9214 9224 9234 9252 9277 9301
9371 9388 9443 9446 9496 9513 9551
9554 9663 9734 9748 9759 9773 9791
9881 9899 9932 9941 9966

Os numeros terminados em 2 não incluidos nesta relação, teem o premio de 160$00 por corresponderem á terminação do numero do premio maior. Os numeros 2001 a 4000 (traço castanho tambem são premiados com 160$00

Dentistas sem diploma

A direcção da Sociedade Odontologica Portuguesa, tendo tido conhecimento de que varios individuos estão exercendo a profissão de dentista sem que estejam habilitados com os respectivos diplomas, resolveu pedir providencias que ponham côbro a tal ilegalidade, ás autoridades de Sintra, Vila Franca, Estremôs e Silves, localidades onde mais abundam os referidos individuos.

Foi convocada para o proximo dia 22 uma assembleia magna da classe para tratar do assunto.

Publicações

A revista «Imagem»

Com o numero de hoje, inicia a sua publicação tri-mensal a brilhante revista de cinema «Imagem», que se tornou já companheira indispensavel de todos os bons cinefilos.

O numero que temos á vista confirma em absoluto os créditos conquistados pelo excelente «magazine», que dedica duas paginas ao Porto e publica as mais recentes e flagrantes fotografias de varias «estrêlas» de cinema.

A moda

Cabelo comprido ou curto?

PARIS, setembro — Na «Ecole de Coiffure de Paris», a alta escola de cabeleireiros parisienses, iniciou-se ultimamente uma luta encarniçada. Tratava-se de saber que penteado se deveria recomendar como a ultima palavra da moda aos salões de cabeleireiro de Paris. Os partidarios do cabelo comprido julgavam certa a sua vitoria, mas com grande surpresa encontraram-se com a forte oposição dos partidarios do cabelo curto, que já se dava por completamente abandonado. O ataque dêstes foi violento, utilizando varios argumentos de pêso.

Antes de mais nada fez-se notar que seriam necessarios varios anos para que os cabelos curtos tornassem a ser compridos. Durante êsse tempo dificil é, mesmo ao mais habil cabeleireiro, fazer um penteado verdadeiramente belo com êsses cabelos meio curtos. Além disso não se pode saber se dentro de 2 ou 3 anos são as modas diferentes, isto é, em que param as modas. Pode, é certo, parecer natural que as damas tornem a sacrificar os seus cabelos crescidos já á força de cuidados em holocausto á nova moda. Entretanto, o argumento mais importante foi que a mulher que deixa crescer o cabelo vai ao cabeleireiro muito menos do que a que usa cabelo curto. Este argumento surtiu o seu efeito. Desistiu-se portanto, de impôr uma nova moda, para não sacrificar maiores lucros, e estabeleceu-se que no ano que entra estarão em moda tanto os cabelos curtos como os compridos.

Desta forma, porém, não fica resolvido o problema do penteado da mulher. E' indiscutivel que os modernos chapeus, tanto «á caçadora», como os chamados «Imperatriz Eugenia» requerem cabelos compridos. Estes são colocados obliquamente sôbre a cabeça, deixando um lado completamente descoberto. Se a dama que usa um dêsses chapeus tem o cabelo curto não lhe será possivel preparar os caracois convenientemente. As madeixas curtas carecem de amparo e fatalmente estragarão a linha elegante do penteado que êstes chapeus reclamam.

Mas como esta é a moda de chapeus que hoje domina e continuará dominando, embora de forma atenuada, foi necessario encontrar uma saida para isto. Os cabeleireiros consultaram com as modistas de chapeus, e depressa se encontrou o caminho desejado. Poderão lembrar-se ainda os penteados, tão apreciados ha anos, em que aparecia á frente apenas um caracol, que não raro era postiço e se colocava na extremidade do chapeu. Aproveitou-se agora esta mesma ideia, embora com uma ligeira modificação.

Só um reduzido numero de mulheres se conformariam em adoptar cabeleira postiça. Porém, e se viesse a moda de guarnecer os chapeus de cabelo natural? Pois em Paris já isso está em moda. Em vez do caracol que antes se prendia á extremidade do chapeu, guarnece-se todo êle com cabelo natural da mesma côr que o da pessoa de que se trata. Estes caracois ligam-se aos verdadeiros, formando um todo que sujeita os caracois da cabeleira curta. Desta forma, as damas que inda têm a tipica cabeça de pagem, poderão usar muito bem os chapeusinhos «á caçadora».

Os «chapeus-cabeleira» têm ainda outra vantagem. Ao tirar-se o chapeu desaparece tambem o insolito penteado, que nem a todas as damas fica bem, e torna num momento o cabelo curto de todos os dias.—(United Press).

IMPRENSA

«Diario Liberal»

Continua em organização o novo jornal republicano da manhã «Diario Liberal», cujo aparecimento se anuncia para breve, sob a direcção do ilustre publicista sr. dr. João de Barros e colaborado pelos mais eminentes jornalistas e escritores liberais e republicanos.

Club Naval de Lisboa

O Club Naval de Lisboa realiza, no dia 25 do corrente, em frente do seu posto nautico, no Cais do Gás, um festival para o encerramento definitivo das suas aulas de vela, remo e natação, para apresentação de seus alunos, fazendo-se uma disputa de provas entre as diversas escolas do club.

Dr. Ferreira Deusdado

Da sua viagem ao estrangeiro, regressou a Lisboa o advogado sr. dr. Domingos Ferreira Deusdado.

Falam os "chauffeurs" de praça

«Cada cabeça, cada sentença!» — diz o povo, e é bem certo. E é assim que cada «chauffeur» explica a seu modo as razões da crise que atravessa, esquecendo-se, até, por vezes, de que ela não é apenas pessoal, mas profissional e geral. Em todo o caso, só se pode ganhar em conhecer as opiniões divergentes dos interessados, pois é natural que, de entre elas, surjam alvitres ou sugestões que ajudem a resolver o problema.

Ouvimos a Comissão Administrativa do Sindicato dos «Chauffeurs» do Sul; ouvimos um «chauffeur» não sindicado, condutor dum carro aberto, bom mas modesto; e hoje vamos registar as palavras dum «chauffeur» duma «conduite» de luxo: a 9430.

Chama-se *Oglobim Gomes Militão*, é sindicado e faz praça no Rossio, o nosso entrevistado de hoje.

Preguntamos-lhe se está contente com a sua profissão:

— Estava, se a crise não fôsse tão grande como é.

E exemplifica:

— O meu carro — uma «conduite» de luxo... — faz, diariamente, 30 a 50 escudos. Uma miseria!

— E a freguezia?

— Muito mesquinha. O publico procura hoje os «taxis» de bandeiradas inferiores, utilizando-os para serviços pequenos, enquanto a maioria dos automoveis como o meu são utilizados quasi exclusivamente em passeios, casamentos, baptizados e enterros. Além disso, os «taxis» mais usados levam tudo: caixas, sacos, malas, etc. Tudo o que nós recusamos. Em conclusão: os «taxis» baratos têm mais procura; e os que existem na praça, bons e maus, já são demais.

CINE PALACIO E ROYAL CINE
O TRIO FANTASTICO
com o famoso artista
LON CHANEY

A Cidade

Guaraná Bom Jesus
Esta agradavel bebida está isenta de perigos prevenientes da agua, visto ser feita com a deliciosa agua do Bom Jesus
Pedidos pelo telefone 2 7498

Chá das cinco

Uma pequena amostra

Viram os leitores o que aconteceu em Chin-Chow, a cidade chinesa para onde se transportou, depois da ocupação de Mukden pelos japoneses, o quartel general do marechal Chang-Sue-Liang, comandante em chefe do Exercito da Mandchuria: Dôze aviões niponicos lançaram manifestos, incitando os civis a abandonar a cidade e anunciando que iam bombardeá-la; e, pouco depois, passaram da literatura impressa aos actos, destruindo, com 36 bombas, os aquartelamentos e diversos edificios publicos, e matando 10 chineses, o que é, relativamente, uma miseria, dado que as catastrofes do Extremo-Oriente costumam ceifar sempre aos «mis»...

Trata-se apenas duma pequena amostra d que será uma guerra futura — que Deus afaste para bem longe! E ainda os japoneses, como pessoas civilizadas que são, tiveram o cuidado de prevenir os civis, o que não é de esperar em qualquer conflito para as bandas do ocidente...

O engenheiro em chefe da Engenharia Maritima francesa, Camille Rougeron, ainda ha poucos dias publicou um impressionante estudo — «A guerra no ar» — que tem este sub-titulo de pesadelo: «A destruição das cidades». Com dados absolutamente positivos e numeros que não pécam pelo exagero, prova o ilustre tecnico militar que se pode «pedir á Aviação a destruição total de numerosos paises da Europa ocidental». E acrescenta que «mediante uma despesa aceitavel, no espaço dalguns meses, os grandes paises industriais poderão espatifar os seus vizinhos com uma tonelagem de bombas suficiente para a destruição completa das cidades».

Perante tais factos incontestaveis, só um caminho resta aos paises que não quizerem estar á mercê dum ataque de tal natureza: organizar uma Aviação tão sólida, e com tão bom material, que, minutos depois duma ofensiva dos aviões inimigos, possa ir restribuir-lhes a visita... Porque, apesar de tudo quanto os tecnicos têm procurado, ainda não se descobriu maneira de evitar um ataque sério duma boa Aviação.

E é esta a esperança que resta... aos paises que têm cuidado do caso: que os outros não se atrevam a fazer uma coisa a que eles podem responder logo em seguida. O que não vem senão demonstrar a grande verdade daquele celebre proverbio latino: «Si vis pacem, para bellum»...

FELIX CORREIA

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

CASINO-ESTORIL
Aberto todos os dias
ás 15 horas
Domingos ás 12 horas
Os seus Salões de elegancia moderna
A sua luxuosa Sala de Restaurante
Os seus Chás e Jantares dançantes
A sua magnifica orquestra
de concertos
A sua orquestra de Jazz
Os seus Jantares aos domingos
Os seus Bailes elegantes
TODOS OS DIAS
CONCERTOS-CINEMA
e BAILE
Entrada no Casino - 2$50
Quartas, Sabados á noite e Domingos - 5$00

UMA DATA MEMORAVEL

Quando se firmou
a independencia
e a soberania de Portugal

Todo o mês de outubro de 1431 decorreu em conversações de embaixadores de D. João I de Portugal e de D. João II de Castela.

Dispunha-se ou não dispunha o país, derrotado em Aljubarrota e Valverde, a transitar dos pactos de paz temporaria ou de treguas para um regime franco e leal de paz perpetua pelo reconhecimento da independencia de Portugal, sua soberania, e direitos da casa de Aviz?

Foi ha 500 anos.

Comemoração esta que se justificava, pois que o tratado de Medina del Campo, de outubro de 1431, obrigando alfim a dobrar a cerviz de Castela Velha, é na historia portuguesa um padrão imorredoiro.

* * *

Desde 1385—aclamação do Mestre de Aviz—até 1431 decorreu um largo periodo de 46 anos, durante o qual Portugal sofreu todos os impetos de Castela, desde correrias e assaltos isolados a castelos, até o cêrco formal de Lisboa e logo batalhas campais, que Portugal ganhou, novos periodos de guerras, treguas efemeras, traições e devastações.

D. João I foi rei de 1385 a 1433, e durante a sua vida de soberano em Castela reinaram D. João I, D. Henrique III, e D. João II—pai, filho e neto—e nenhum, até 1431 francamente nos reconheceu, ainda que desde 1411 a base do tratado estivesse estabelecida por Catarina, viuva de Henrique III regente, e irmã da rainha de Portugal, a famosa D. Filipa de Lencastre.

Vê-se pois como foi arrancado a ferros — á custa de sangue, de luta politica, de prestigio sucessivo—o tal tratado de 1431.

* * *

Por isso damos relevo ao acontecimento. E o *Diario de Lisboa* entende que ele—apenas em respeito pelos nossos Maiores, e não com qualquer significado politico contemporaneo—não devia passar despercebido.

Aljubarrota e Valverde foram em 1385. Vencida Castela, parece que em vez de treguas ela devia tratar a paz, pelo reconhecimento definitivo da independencia.

Em fevereiro de 1389, o Rei castelhano D. João I enviou-nos embaixadores a pedir treguas... por 6 meses. Em 29 de Novembro lograva do Mestre de Aviz... treguas por 6 anos. O rei de Castela morreu a seguir. Não se cumpria porém o tratado nas treguas e rompiam hostilidades, nas quais o Mestre de Aviz e Nuno Alvares não perdiam tempo.

Em 1393, os tutores do pequeno Henrique III mandaram a Lisboa embaixadores, D. Pedro de Ayala e Antonio Sanchez a pedir mais treguas (reconhecimento da soberania definitiva, não).

Em Maio, o generoso D. João I dava treguas por 15 anos. Mas os espanhois não cumpriam nunca o estipulado. Em 1394 D. João I mandou a Castela o seu embaixador D. João de Alpoim queixar-se. Embaixadores espanhois vieram cá... pedir desculpa, mas era tudo ardiloso, tanto que o rei português, logo em 96, assaltou Badajoz, e mandou dizer a Castela que não era por mal, era só... para deixar Castela e cumprir. Era um aviso.

Em 1397, já Henrique III era um homenzinho, tomou o rei castelhano o compromisso de pagar ao nosso rei 50.000 dolares de oiro, e desobrigar D. João I de quaisquer encargos. Não cumpriu. D. João I, Mestre de Aviz, assaltou Tuy, e viu tambem seus reinos assolados.

Em 1400, novas treguas por 10 anos, estipuladas em Segovia, em cuja comparencia o arcebispo de Lisboa, D. João, João Vasques de Almeda e o doutor Martim de Ordem puzeram a questão duramente: nada de reconhecimento dos direitos espanhois ao trono português e o rei de Portugal não se obrigava a coisa alguma. Venceram á bruta.

Em 1407, a rainha Catarina viuva de Henrique III, de Castela, tutora do pequeno D. João II, alvitra uma conferencia na fronteira, Castelo Rodrigo, para paz definitiva. Os castelhanos queriam que nós—vencedores—lhes pagassem a guerra! Nada feito; os embaixadores recolheram a Lisboa e a Toledo indispostos.

Em 1411, a rainha Catarina, cunhada do nosso rei, cede. Assinou-se em Ilhom (?) diz Fernão Lopes, um tratado, firmado nas treguas anteriores, mas que teria de ser ratificado pelo rei de Castela quando chegasse á maioridade.

Quando D. João II chegou aos 14 anos teve duvidas de assinar, isto é de reconhecer a nossa independencia absoluta, integral. Mas em 1423 lá o assina, condicionalmente, só até 1434. Ainda não era a valer.

Finalmente — 1431.

* * *

Todo este ano decorreu em conferencias e embaixadas de prelados e juristas. Em outubro os nossos Pedro Gonçalves Malafaia, Luis Gonçalves Malafaia, o doutor Rui Fernandes e o secretario Rui Galvão ditam as condições. D. João II de Castela recusa, já debil de argumentos.

Alfim, ante as realidades, outros embaixadores assentam na paz per-

(Vêr continuação na 8.ª página)

A partir de 3.ª feira ouviremos no SAO LUÍS a voz de
GRETA GARBO
no filme falado ROMANCE
Até terça-feira SALTO MORTAL

Casos do dia

O Instituto do Cancro
não tem recursos para cumprir a sua função

O Instituto do Cancro, obra valiosissima á frente da qual se encontram, procurando a todo o transe e á força de sacrificios sem conta, o eminente professor sr. dr. Francisco Gentil e o ilustre clinico dr. Benard Guedes, atravessa uma crise grave. Tratando-se dum estabelecimento que honra a ciencia portuguesa e cujos serviços jamais serão suficientemente elogiados, falta-lhe a verba precisa para seu regular funcionamento, sendo incontavel o numero de infelizes a quem, por esse motivo, tem que negar-se a hospitalização, com prejuizo para seus males, e com risco gravissimo para todos nós.

O Estado, assoberbado com dificuldades de toda a ordem não pode fazer mais do que faz em beneficio da tão util quanto imprescindivel instituição.

E daí a necessidade, que se impõe e que, por certo, ninguem deixará de reconhecer, de se recorrer ao auxilio particular, ao contributo de quantos, ricos ou remediados; possam cooperar com seu obolo para uma obra de assistencia que é de todos os portugueses e a todos os portugueses interessa de maneira indiscutivel.

Vai, portanto, fazer-se em favor do Instituto do Cancro um movimento de beneficencia que tem de ser, que deve ser nacional, estando já organizada uma comissão para esse fim.

A recolha de donativos far-se-á nos primeiros dias de novembro em todas as cidades e vilas importantes do país, devendo encarregar-se dessa piedosa missão varios grupos de senhoras.

Que ninguem deixe de contribuir para tão generosa obra, de um extremo ao outro de Portugal.

A homenagem da Carreira de Tiro
á memoria do dr. Antonio Martins

Na Carreira de Tiro de Pedrouços, realizou-se hoje o descerramento duma lapida comemorativa da passagem do dr. Antonio Martins por aquele estabelecimento militar.

Assistiram á cerimonia, além da viuva do saudoso desportista, que se fazia acompanhar pelo seu filho mais velho, os srs. ministro da Guerra, governador militar de Lisboa, general comandante da Arma de Infantaria, muitos oficiais e atiradores civis.

O director da Carreira, sr. major Pereira Coelho, proferiu um discurso cheio de emoção, referindo-se em palavras sentidas ao grande atirador que ali foi vitima dum desastre e cuja passagem pela Carreira deixou em todos as melhores recordações.

Falaram depois varias entidades militares e um representante da familia do dr. Antonio Martins.

Em seguida, foi descerrada a lapida, que estava coberta com a bandeira nacional.

Iniciou-se depois o V Concurso de Tiro de Lisboa, tendo disparado o primeiro tiro o sr. ministro da Guerra, que marcou 8 pontos.

Dr. Duarte Leite

O sr. dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal no Brasil, encontra-se em Lisboa, com demora de poucos dias.

O ilustre diplomata deve partir para o Rio de Janeiro, a fim de reassumir as suas funções, no proximo dia 7 de novembro.

Documentos perdidos

Foi oficiado pela Policia de Investigação Criminal á Companhia Credito Predial, a fim de não liquidar o deposito á ordem na quantia de 2.000 escudos que, juntamente com outros documentos de importancia, desappareceram ao sr. Alfredo de Campos Casais, que os deixou, por esquecimento, dentro de uma pasta de coiro no escritorio da Companhia Napolitana.

Tambem foi enviada uma circular para as casas de penhores, a fim de os referidos documentos não serem negociados.

LEITARIA IRLANDEZA
Rua Alexandre Herculano
(Esquina Avenida Liberdade)
Leite purissimo que se fornece no domicilio em bilhas seladas.
Recomendado aos doentes pelos melhores medicos.
Pedidos ao telefone N. 5490

A Cidade

Agua das nascentes VIDAGO
é só a que se rotula apresenta
O VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM
GRAND PRIX
NA EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

NO TEATRO POLITEAMA

Chefalo

«o rei do ilusionismo»

reaparece hoje em Lisboa

Pode considerar-se um acontecimento teatral, digno de especial registo, a estreia hoje, em espectaculo por sessões, no Politeama, do celebre prestidigitador Chefalo, chamado o *rei do ilusionismo*, pela esplendidez dos seus trabalhos, que nenhum outro conseguiu exceder.

Chefalo não é um desconhecido para Lisboa, que não ha muito o aplaudiu, com o mesmo entusiasmo com que o aclamaram nos paises de onde agora regressa á Europa — a Argentina, Uruguay, Chile e o Brasil — aqui se fez ver já, com o seu inseparavel gigante e os seus engraçadissimos anões, que ás suas exibições imprimem um *snob* originalissimo, embora esse atractivo pudesse considerar-se dispensavel para um artista da sua natureza. *O que é demais não prejudica.* Mas Chefalo que hoje regressou do Rio de Janeiro, no *Almanzora*, trazendo-nos a sua «troupe», traz-nos tambem para estas funções, que á noite se iniciam, «numeros» novos, (de sua invenção e que hão-de intrigar os espectadores pela rapidez e perfeição de execução), com o intuito de que os seus programas provoquem sempre interesse e a consequente concorrencia ao teatro. O que fatalmente ha-de suceder.

O espectaculo de Chefalo é completado com uma parte cinematografica, na qual se apresenta a linda fita portuguesa *Mar: do Mar*, com Adelina Abranches, Rosa Maria e Alves da Cunha.

Amanhã iniciam-se no Politeama as «matinées» da época.

DE LUTO

D. Maria do Carmo Batalha Manzoni de Sequeira Xavier

Na igreja dos Martires, foi hoje resada, perante numerosa assistencia, a missa do 30.º dia, por alma da sr.ª D. Maria do Carmo Batalha Manzoni de Sequeira Xavier, filha do nosso querido amigo Manzoni de Sequeira, administrador do «Diario de Lisboa».

Entre as pessoas que assistiram ao piedoso acto, viam-se os nossos queridos amigos Alfredo Vieira Pinto e Pedro Bordallo, do Conselho de Administração da «Renascença Grafica», representantes de todas as secções do «Diario de Lisboa», uma deputação de alunas do Orfanato de Santa Isabel e muitas outras pessoas das relações da familia enlutada, que enchiam por completo o templo.

Sem homem e sem dinheiro

Uma senhora queixou-se na P. I. C. contra um individuo com quem vivia, acusando-o de ter desaparecido com a quantia de 40 contos e joias que furtou á queixosa.

A policia procura deitar-lhe a mão.

Livros escolares

O professor Antonio de Oliveira Matos publicou para o ensino liceal um "Compendio de Historia Universal„ com destino á 3.ª classe, que pertence ao reduzido numero dos trabalhos que entre nós existem.

Um belo passeio

Uma visita á nascente da FONTE DA BONECA (Serra da Malveira, Sintra), tem duplo interesse, porque além do passeio verificara que a famosa **Agua Vale de Cavalos** é unica na garantia de que não pode ser inquinada pelas excelentes condições do terreno. Esta nascente nada tem de comum com a agua fornecida para os Estoris. Patente ao publico. Pedidos pelo Tel. Norte 5072.

PORQUE NAO SE PÕE EM PRATICA?

UMA CAIXA DE CORREIO

colocada em cada «electrico»

facilitaria muito as comunicações postais

O artigo que o «Diario de Lisboa» ontem publicou, acêrca da colocação de caixas de correio nos «electricos», por forma a estes contribuirem para um sensivel acceleramento da posta urbana e extra-urbana, causou a melhor das impressões. Muitas têm sido as pessoas que nos manifestaram a sua completa concordancia quanto á exequibilidade desse melhoramento. Não faz sentido, de resto, que se mantenha Lisboa na actual situação: — impossibilidade absoluta de rapidas comunicações escritas.

Vamos a tratar, com a atenção que merece, o curioso assunto. Dar-lhes, uma a uma, as opiniões de quantos tenham autoridade para depôr; procurar que as entidades de quem depende o estabelecimento da posta «electrica», definam a sua atitude, que não poderá deixar de ser favoravel; contribuir, enfim, para a completa realização deste melhoramento citadino que tão pouco custará e tantos beneficios pode dispensar.

Mas, para isso, é indispensavel que, quem deve, mostre a melhor das vontades. De contrario, o calor desta iniciativa esbater-se-á em meio de uma indiferença injusta para, finalmente, extinguir-se.

* * *

Funda-se este nosso receio numa iniciativa bastante parecida que, em julho de 1921, o nosso prezado colega *O Seculo* inutilmente lançou. Ainda que a sua formula fôsse oposta á nossa e rodeada de certas dificuldades de realização, o certo é que o seu fundo util a impunha á consideração das entidades competentes. Certo é, porém, que nada de pratico se conseguiu. A diferença fundamental que separa a iniciativa do *Diario de Lisboa* da do *Seculo* consiste em que este propunha um serviço de *distribuição* de correspondencia que ele montaria com o auxilio dos «electricos», enquanto nós restringimos o nosso pensamento á *recolha* da correspondencia nos pontos de confluencia das linhas. E' que a *distribuição* implica uma tal complexidade de pequenos serviços complementares — electristas que distribuissem a correspondencia, funcionarios que junto ás principais paragens a recolhessem — que, embora justa e certeira a intenção do *Seculo*, não podia deixar de naufragar nesta nossa terra... do menor esforço. O acceleramento determinado pela recolha é já bastante consideravel para, a conseguir o podermos ter por vitoria ressonante. Meio caminho andado, augura viagem boa e completa.

O que é preciso é acabar com a ronceirice perfeitamente provinciana com que, á excepção de uma restrita zona da Baixa, Lisboa está servida de correios.

* * *

E' interessante — e, tambem, justo, recordar o esforço de *O Seculo*, em 1921. No dia 8 de julho desse ano, aquele nosso colega publicou um artigo cujas linhas gerais coincidem com o nosso, ainda que divergindo quanto ao já enunciado criterio de *distribuição* e não de *recolha* de correspondencia. No dia imediato, publicava uma planta da rêde de «electricos», como exemplificação dos consideraveis beneficios que, da sua colaboração com os serviços de correio, adviriam.

Após um curto intervalo voltava, em 19, á carga, publicando uma entrevista com o então director geral dos Correios e Telegrafos, sr. Antonio Maria da Silva. O antigo presidente do Ministerio declarava «a impossibilidade de a ideia ser posta em pratica, primeiro porque sendo o correio monopolio do Estado, este não deseja quem perturbe o pachorrento funcionamento do seu correio e, segundo, porque a Carris não consente e não consentirá». Esta semi-irónica resposta daquele homem publico, era no dia imediato contestada por o sr. Freire de Andrade, director da Carris de Ferro. A posta urbana será uma utopia do *Seculo*? — preguntava este em grandes letras. E o interpelado respondia, num sub-titulo, não menos negro de normandos: — «Não é!».

E, desenvolvendo esta afirmação, dizia o sr. Freire de Andrade que «a Companhia, em principio, não só não se nega, como reconhece que a ideia do *Seculo* seria para a cidade um grande melhoramento. A Companhia apenas se reserva o direito de discutir o *modus-faciendi*. Seria preciso regulamentar o serviço de correios de forma a que só pudessem ser metidas as cartas sem que o carro sofresse com isso demora».

A 26 de julho, o *Seculo* referia-se, por ultima vez, á posta «electrica». Uma grande gravura faz-nos ver a experiencia feita, no Rossio, na tarde do dia anterior. Depois, o silencio. A rotina devorava o util empreendimento.

Mas como em jornalismo os acontecimentos e iniciativas se semelham á Fenix mitologica, renascendo das proprias cinzas, vai agora o *Diario de Lisboa*, dez anos devolvidos, prosseguir, dentro de uma modalidade diferente, a iniciativa do *Seculo*.

Crime de fogo posto

A requisição do administrador do concelho de Ferreira do Zezere, foi preso ontem um individuo de nome João Rodrigues Amarante, residente actualmente em Lisboa, na calçada da Quintinha, rua Particular R A, que é acusado de ter lançado fogo a uma propriedade sua, naquela vila, a fim de receber o seguro na importancia de 50 contos.

Uma grande exposição

O ilustre artista Amarelhe tem expostas nas montras dos Armazens Grandela, á rua do Carmo, interessantes caricaturas de todos os artistas da grande companhia Maria das Neves, que está apresentando em ultimas representações no teatro Maria Vitória, a preços baratissimos, a aplaudida e triunfante revista "Viva o Jazz!".

SALTO MORTAL
HOJE — A Troupe BALET-AKINOWA KASINSKI — HOJE
no **GALO D'OURO** Parque Mayer
Mais 4 grandiosos espectaculos, 4
A Empresa deste bem frequentado «Cabaret», atendendo o pedido do seu escolhido publico acaba de prorrogar, para mais 4 espectaculos, o contrato com a aplaudida e incomparavel Troupe **Kasinski**, que segue hoje o retumbante e inegualavel sucesso no emocionante **SALTO MORTAL**, na notavel «Valsa Apache» e no deslumbrante **NÚ ARTISTICO**
Magistral desempenho com exito sem igual
Hoje Mais um espectaculo de emoção. Mais uma noite de beleza e arte
Os bailados acrobaticos são acompanhados a violino pelo insigne maestro
NICOLINO MILANO
Reservado e direito de admissão

O 5 DE OUTUBRO

A opinião

dos republicanos

sobre o nosso numero especial

Continuamos a receber cartas de felicitação e cumprimentos, a proposito da publicação do nosso numero comemorativo da proclamação da Republica.

De varios pontos do pais nos chegam esses aplausos que, generosamente, compensam o esforço despendido com a publicação do referido numero.

PONTE DE LIMA, 7—O numero especial que o «Diario de Lisboa» publicou, comemorando o 5 de outubro, honra a imprensa republicana portuguesa e representa um esforço admiravel digno dos mais entusiasticos louvores. Não é apenas um perfeito documentario historico, com paginas duma inteligente, carinhosa e oportuna evocação; é tambem um brado caloroso de viva fé republicana, sentindo-se estremecer bem nas suas colunas o idealismo ardente do passado e as aspirações renovadoras do presente.

Com a sua publicação, prestou o «Diario de Lisboa» um serviço inestimavel á Republica e acrescentou um novo titulo de gloria ao jornalismo republicano portuguêS.—*Teofilo Carneiro*

VENDAS NOVAS, 7—Apraz-me manifestar a minha satisfação pelo vosso esforço em prol da Republica.

O jornal agradou muito neste meio, aliáz republicano, mas onde falta a propaganda pelos bons principios liberais.

A brilhante colaboração do vosso jornal agradou imenso, fazendo passar na nossa mente a recordação dos gloriosos dias da proclamação do regime.—*Antonio Dias Ferro Junior*

PELGUEIRAS, 7—Venho felicita-lo pelo grande serviço que prestou á Republica.

Optimo numero especial desde a sua primeira pagina, em todos elas se evoca, com merecido louvor, a fé viva e o grande patriotismo de todos que lutaram pelos triunfos da democracia.

E' um dever lembrar ao país factos e datas que parecem andar esquecidos.—*Luis Gonzaga*

ARCOS DE VAL DE VIZ, 7—Magnifico e numero especial do seu «Diario».

Posso declarar-lhe que esse numero honra o director desse jornal e todos os republicanos que nele colaboraram.—*J. Sousa Guimarães*

CALDAS DA RAINHA, 9—Estou certo de que todos os republicanos hão de reconhecer o valor deste numero do seu jornal.

Além dos artigos de caracter doutrinario, que são excelentes, faz-se nele uma reconstituição de mais alto valor historico.

Bem fizeram em pôr diante dos olhos de todos o alto idealismo dos revolucionarios de 5 de outubro, o seu amor dos principios democraticos, a sua inteireza de caracter, o seu denodado esforço pela libertação dum povo.

Todos os republicanos hão de reconhecer e agradecer o esforço feito com a publicação de tão brilhante numero.—*Augusto Dias Coimbra*

CELORICO DA BEIRA, 8—O seu numero foi apreciadissimo neste meio acentuadamente republicano.

O esforço e o sacrificio que ele representa são dignos do melhor acolhimento e dos mais sinceros aplausos de grande massa republicana do país.—*Abel de Sousa Leite.*

Do sr. Verdu Martins recebemos um telegrama concebido nos seguintes termos:

«Saud» V. pela sua notavel e patriotica obra jornalistica, podendo afirmar que nesta saudação me acompanham numerosos republicanos da provincia, encantados com o numero de 5 de outubro».

Do sr. Julio Cabral, funcionario superior do Arsenal do Alfeite, recebemos tambem um cartão de cumprimentos pelo nosso numero especial. A todos os nossos melhores agradecimentos.

CAPITOLIO
HOJE ás 21 horas **TERRAÇO**
UM AGRADAVEL ESPECTACULO DE BAILE E CANTO pelas formosas artistas: Mary Madrid, Antonita Otero, Monchi Garcia, Paquita Dominguez, Elisabeth Gleason e Betty

GUARANÁ
Telef. N. 5077 — LISBOA

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

O que ha amanhã
na
Linha de Cascais

Regatas de vela, remo e motor—Provas hipicas—Simulacro de naufragio—«Foot-ball»—Serviço de comboios

Além dos «Chás dansantes», «Coktail-party», jantares e bailes de gala e sessões cinematograficas que habitualmente se realizam nas diferentes localidades servidas pela linha de Cascais, realizam-se amanhã as seguintes diversões desportivas, a algumas das quais assiste s. ex.ª o sr. Presidente da Republica.

A's 14 horas—Na baia de Cascais, em frente da cidadela, provas de natação, travessia de Cascais, mergulhos, caça aos patos, regatas de remo com três corridas, pirogas, charutos e chatas.

—No Campo da Cruz de Oeiras, desafio de foot-ball entre o Club Desportivo do Rêgo e o Oeiras Foot-ball Club.

A's 15 horas—No Campo Hipico do Estoril, primeiro encontro para a disputa do «Brassard» e da «Echarpe» do Estoril. Na baia de Cascais, corridas de stars, de chalupas, de barcas internacionais, de monotipos C. N. P., de «Dories» açoreanos e de chatas á vela, e de barcos de motor para «out-boards».

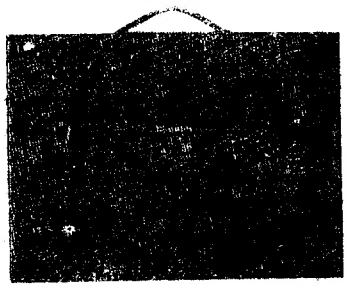
A's 15 e 30 — No Campo da Parede, desafio de foot-ball entre o Sporting Club de Carnaxide e o Parede F. B. Club.

A's 16 horas—Na baia de Cascais, emocionante simulacro de naufragio, com lançamento de foguetões e salvamento por meio de cabo vaivem. No Campo do Cruzeiro de Oeiras, desafio de foot-ball entre os «teams» de honra do Club.

Serviço de comboios

A Sociedade Estoril, além dos comboios do seu horario dos domingos, fará todos os comboios extraordinarios que a afluencia de publico justifique.

10 o|o



Durante algum tempo e a titulo de propaganda da nossa casa, fazemos estas excepcionais reduções em pastas para colegiais e quintanistas, documentos, advogados, cobradores, etc., a quem decline qualquer destas categorias, bem assim a empregados bancarios, a todas as entidades do Exercito, Marinha, caminhos de ferro, Policia e funcionarios publicos, etc. **A Nacional**, de A. Ferreira Veiga, Ld.ª, com oficinas proprias e a mais antiga fabrica no genero, bem como de todos os artigos de viagem.
Rua da Palma, 34, 1.º
Tel. 2 7928 - LISBOA

Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Séde: Rua Augusta, 228, 1.º—LISBOA

SERVIÇO DE CONTABILIDADE GERAL

Emissão de Obrigações para a construção da linha da Senhora da Hora á Trofa, 9 por cento, 1.ª série

Previnem-se os portadores de obrigações desta n/ Emissão de que a partir de 1 do corrente mês de outubro se encontra a pagamento, todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 13 e 30, ás 16 horas e nos locais abaixo indicados, o cupão n.º 5, referente ao 2.º semestre do corrente ano.

Em Lisboa, na Séde da Companhia.

No Porto, na Direcção da Exploração, praça Coronel Pacheco, 60.

e nos escritorios dos n/ agentes financeiros:

Gomes & Matos, de Braga.

Manuel Pinheiro Guimarães & C.ª, Sucessores, de Guimarães.

Almeida Guimarães & Alves, sucessores, de Fafe e

Alfredo do Amaral Correia & C.ª, de Vila do Conde.

Lisboa, 26 de setembro de 1931.

O Presidente do Conselho de Administração,
(a) Ed. Placido.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

D. Maria da Luz Marques da Silva

O Engenheiro Antonio Maria da Silva e seus filhos participam o falecimento de sua Mãe e Avó, cujo funeral se realisou em 8 do corrente na Vila de Cascaes.

Por expressa disposição da finada não se fizeram convites.

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Zambujal, D. Maria Tereza de Queiroz Pinto Coelho, D. Maria do Carmo Pinto Barbosa, D. Candida de Carvalho Lamas, D. Ilda de Simões Dias de Figueiredo, D. Maria das Mercês de Carvalho Lamas e D. Maria Martins Carvão.

Baptizados

Na igreja matriz de Riba de Ave, realisou-se o baptizado da menina Rosa Alexandre, filhinha da sr.ª D. Adelina Fernandes Machado Guimarães e do sr. Eduardo da Costa Guimarães, tendo servido de madrinha a sr.ª D. Rosa Coelho Machado Guimarães de Figueiredo e de padrinho o sr. Eduardo da Costa Guimarães.

A Caridade

Ceia á americana

Vai aumentando de dia para dia o interêsse pela «Ceia á americana» de caridade, que na noite de quarta-feira, 14 do corrente, se realiza no salão do restaurante do novo Casino Estoril, organizada por uma comissão de senhoras da nossa sociedade elegante a favor da Misericordia de Cascais e dos pobres do concelho.

Os pedidos de bilhetes e marcação de mesas devem ser feitos pelo telefone 251 Estoril.

Na Costa do Sol

A nossa sociedade elegante dará amanhã ponto de reunião, depois da missa, na esplanada Tamariz, no Estoril; de tarde, no campo de obstaculos do Estoril, onde se disputam a «Echarpe Estoril» e o «Brassard Estoril», e nos «Chás dansante» do Palacio Hotel e do Casino Estoril; e á noite, no Jantar-concertos, seguido de baile, no Casino Estoril.

O dia de amanhã, na Costa do Sol, vai marcar certamente, como os anteriores, pela elegancia.

Em viagem

A sua casa em Lisboa, regressou do Monte Estoril, com sua esposa, sr.ª D. Ilda Garcia Rosado de Bastos e suas filhinhas, o sr. dr. Armando de Bastos.

— No «Sud», partiu hoje para Londres o nosso querido amigo dr. Ricardo Jorge, filho, gerente do S. Luis.

— Regressou a Lisboa o nosso amigo sr. dr. Armando Narciso.

— De Moledo do Minho, regressou a sua casa no Porto, acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Maria Izabel de Figueiredo Cabral Pinheiro Torres e seus filhos, o sr. dr. Alberto Pinheiro Torres.

— Para Amarante, partiu de Vila do Conde a sr.ª D. Maria Antonia Guedes de Queiroz.

— Partiu para Vila do Conde o nosso colega do «Diario da Manhã» sr. dr. Jorge de Faria.

— Regressou a Lisboa a professora de piano sr.ª D. Maria José de Vasconcelos Ferreira.

Doentes

— Foi operada com muito exito, na Casa de Saude do Bemfica, pelo professor sr. dr. Augusto Monjardino, coadjuvado pelo sr. dr. Jorge Monjardino, a sr.ª D. Maria Helena Viegas de Oliveira, tendo assistido tambem o medico assistente sr. dr. Augusto Travassos, o sr. dr. Manuel Fernandes.

O estado da enferma é, felizmente, muito satisfatorio.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

CONSULTA EXTERNA
— DA —
Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade
R. Serpa Pinto (ao Chiado), 33 (actual Rua 16 de Outubro)
Telefone 2.5235
TRATAMENTOS E OPERAÇÕES POR MEDICOS ESPECIALISADOS
Senhas de admissão 7$50—Gratis para os irmãos pobres e para os indigentes

Clinica geral	Dr.	Abel Marques Pereira	2.ª, 4.ª, 6.ª, ás 12 h.
Doenças da bóca (Estomatologia)	»	Alberto Amado	
Doenças nervosas	»	Almeida Lima	2.ª, 4.ª e 6.ª, ás 17 h.
Doenças das crianças — Fisioterapia	»	Braz Nogueira	2.ª, 4.ª e 6.ª, ás 16 h.
Sifilis e doenças da pele	»	Caeiro Carrasco	2.ª, 4.ª e 6.ª, ás 11 h.
Estomago — Intestinos — Figado	»	Costa Felix	2.ª, 4.ª, 6.ª, ás 14 1/2 h.
Rins e vias urinarias	»	João Manuel Bastos	Todos os dias ás 18 1/2 h.
Doenças das senhoras — Operações — Partos	»	João Moraes Sarmento	3.ª, 5.ª e sab., ás 17 h.
Analises clinicas e histopatologicas	»	João de Sousa Alvim	Todos os dias.
Pulmões e coração	»	José Saavedra	4.ª e 6.ª, ás 15 1/2 h.
Olhos	»	Luiz Cordes da Ponte	2.ª, 3.ª, 5.ª e sab., ás 15
Ouvidos — Nariz — Garganta	»	Manuel Bento de Sousa	3.ª, 5.ª e sab., ás 11

MAPLES

TELEFONE 28413
em pele cretone, veludo damasco, etc. Genero artes decorativas. Preços modicos por conta dos fabricantes.
Paixão, Carvalho, L.da
Largo do Calhariz, 26, 27, 28

Sortes grandes?
só a casa COSTA, LDA. as vende
75 = Rua S. de Paulo = 77

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Está doente com Sezões?
o FEBRICIL cura-o
Se tem amôr á vida tome-o

Medicamento que cura radicalmente as Febres Palustres — Não contem quinino
Todos o podem tomar sem receio — Tonico — Reconstituinte — Aperitivo — Centos de testemunhos insuspeitos

Á VENDA NAS PRINCIPAIS FARMACIAS E DROGARIAS

FRASCO de 240 gramas: Esc. 32$00

COMPANHIA COMERCIAL DE QUIMICA INDUSTRIAL
Rua do Carmo, 15, 1.º—LISBOA
Telefone 2 4230 — Telegramas: FEBRICIL — LISBOA

CARTAZ

TEATROS

Trindade — A's 21 e 30 — «Arlette».
Politeama — «A's 20 e 30 e ás 22 e 30 — «Chefalo» — «Maria do mar».
Avenida — A's 20 e 30 e 22 e 30 — «O meu menino».
Variedades—A's 21 e ás 23—«O canto da cigarra».
Maria Vitoria — A's 21 e ás 23 — «Viva o «Jazz».
Capitolio — (Teatro) — A's 20 e 30 e 22 e 30 — «Pistarola» — (Terraço) — A's 21 — Variedades e concerto.

ANIMATOGRAFOS

São Luis — A' 21 e 30.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia — Das 14 e 30 ás 24.
Royal Cine — A's 21 e 30
Cine Palacio — A's 21 e 45.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades
Salão Ideal—A's 18.
Palatino—Rua Filiato Eliete, a Santo Amaro —A's 21 e 15.

Escola Luiz de Camões
Rua Almirante Barroso, 34, 1.º-Esq.
Curso dos Liceus, instrução primaria e explicações para os liceus

Reabriu em 1 de Outubro. Os alunos proprios da Escola fazem exames nos liceus todos os anos. Os alunos dos liceus têm explicação individual.

Preços modicos para alunos pobres.

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO- Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis —12 e 5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Séde: Calçada do Duque, n.º 20—Lisboa

Pagamento do cupão das obrigações de 7 3/4 0/0 (Minho e Douro e Sul e Sueste) relativo ao 2.º semestre de 1931

São avisados os portadores do cupão n.º 5 das obrigações de 7 3/4 0/0 (Minho e Douro e Sul e Sueste) que o seu pagamento, pela importancia de Esc. 3$87,5, terá lugar a partir de 15 do corrente mês de Outubro.

O pagamento efectua-se em Lisboa, na séde da Companhia, e no Porto, na Tesouraria da Companhia (Estação de S. Bento), todos os dias uteis, desde as onze ás treze e das quatorze e meia ás quinze e meia horas.

Lisboa, 2 de Outubro de 1931.

O Presidente do Conselho de Administração,
Ruy Ennes Ulrich.

Empresa Automobilista Portuguesa, Ltd.
Garage de recolha e oficina de reparações
Rua de St.ª Marta, 701—Tel. N. 1851
RECOLHAS sem saidas a 50 escudos por mês
Preços modicos. Recolhas tendo direito a lavagens e compressor
Oleos, Gasolinas, Pneus, etc.

ESTRANGEIRO

ERMINDO ALVAREZ
Assistente da Faculdade de Medicina (1.ª clinica cirurgica)
Retomou a sua clinica
T. do Corpo Santo, 27-2.º

Agravou-se o conflito entre a China e o Japão

TOQUIO, 10 — O Govêrno está convencido—e segundo se julga não deixará de o salientar na sua resposta á S. D. N. que a China se recusará a iniciar negociações enquanto a S. D. N. lhe deixar entrever a possibilidade de ela intervir na solução do problema da Mandchuria.—(Havas).

PEQUIM, 10 — Os aviões japoneses bombardearam o entroncamento da via ferrea em Chin-Chow, tendo-o destruido completamente. Fizeram depois um vôo de reconhecimento até Tien-Tsin.

Partiram para a Mandchuria três membros da legação britanica.—(Havas).

MADRID, 10 — Depois das graves noticias recebidas no Ministerio dos Estrangeiros, sôbre o conflito sino-japonês, espera-se que o Govêrno autorise Lerroux a partir hoje para Genebra.—(Havas).

O novo governo alemão

PARIS, 10 — A composição do ministerio alemão foi acolhida pela Imprensa com reservas, sendo interpretada como um deslise para a direita. Determinados jornais registam favoravelmente a reunião num só ministerio dos dois ministerios do Interior e da Reichswer. Outros, porém, vêem nessa reunião um sinal manifesto da tendencia ditatorial do Govêrno. Duma maneira geral, calcula-se que a situação parlamentar do novo Ministerio será ainda mais precaria do que a do precedente. —(Havas).

BERLIM 10 — O presidente Hindenburgo recebeu Hitler com quem conferenciou sôbre a proxima manifestação de Hasebrg.—(Havas).

BERLIM, 10 — O novo govêrno apresenta-se na proxima terça-feira ao Reichstag.—(Havas).

Uma operação curiosa

NAPOLES, outubro—Uma operação de rejuvenescimento que foi realizada em circunstancias especiais ocupa inteiramente a atenção da opinião publica.

Vittorio L., que acabava de contrair matrimonio, fez-se reconhecer por um medico. Este declarou-lhe abertamente que dada a sua constituição fraca, não devia contar com chegar a ser pai. Recomendou-lhe que deixasse praticar uma operação de rejuvenescimento, e para êsse efeito encontrou-se um egiolo, Paulo S., que se declarou disposto a sacrificar a metade da sua virilidade contra o pagamento duma indenização de 10.000 liras.

A operação realizou-se com excelentes resultados, e Vittorio L. viu, cheio de satisfação que sua esposa dava á luz uma linda criança.

O doente tinha todos os motivos para estar contente, mas não assim o seu companheiro de operação. Paulo S. recebeu antes de se realizar a operação sómente a metade da soma estipulada. Baldadamente reclamou repetidas vezes o resto dela, até que por fim apresentou uma acção no Tribunal contra Vittorio L., reclamando o pagamento de 5.000 liras, e outra contra o cirurgião, por lhe ter feito uma mutilação que as leis proibem.—(United Press).

O enterro de D. Jaime

ROMA, 10 — O cadaver de D. Jaime de Bourbon chegou a Via Reggio, onde será enterrado na capela de Vila Real, propriedade ex-arquiducal. Assistiram á chegada a princesa D. Branca, o grão-duque Leopoldo, as princesas Alice e Beatriz, o principe Xavier de Paris, o Infante D. Carlos de Bourbon e outras individualidades. Os funerais realizam-se hoje de manhã, sendo a cerimonia privada.—(Havas).

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

Arrendamento do restaurante e Casa-hotel da Guarda

Esta Companhia torna publico que até ás 18 horas do dia 30 de Novembro do corrente ano, recebe propostas para o arrendamento do Restaurante, Bufête e Casa-hotel da estação da Guarda, a partir do dia 1 de Janeiro de 1932.

Para esclarecimentos podem os interessados dirigir-se ao Serviço do Trafego da Companhia, em Figueira da Foz, todos os dias uteis, das 9 e 30 ás 12 e 30 e das 14 ás 18 horas.

Figueira da Foz, 2 de Julho de 1931.

O Engenheiro Director da Exploração,
(a) Fernando d'Arruda.

O problema das minorias na politica hindú

LONDRES, Outubro.—O problema das minorias é o mais importante problema politico interno e externo da India, pois da solução favoravel dêsse problema faz a Inglaterra depender a autonomia da India. Os proprios numeros que indicam as minorias fazem pressentir a importancia das dificuldades. A Minoria maior da India é formada pelos maometanos com 70 milhões. O segundo lugar pertence aos Parias, com 43 milhões de pessoas, que não são reconhecidos pelos hindus como pertencendo á mesma categoria. A's outras Minorias pertencem os Sikhs, os Parsas, os cristãos indios e os europeus que vivem na India.

As hostilidades entre hindus e maometanos puseram já em perigo, como se sabe, o resultado da Conferencia da Tavola Redonda, no ano passado. Quasi 8 seculos consecutivos tem sido a Minoria maometana que tem governado a India. Foi substituida no mando pelos ingleses, e hoje vê o perigo de perder a favor dos hindus a influencia de mando, de que ainda dispõe, com a introdução de principios democraticos. Por isso querem os maometanos pôr-se a tempo a salvo. Apesar de sómente representarem 25 % da população total india, exigem 33 1/3 % dos mandatos no Parlamento federal indio. Exigem, além disso, a maioria absoluta nos Parlamentos provinciais das provincias do sul e nas fronteiriças do noroeste. Em face das exigencias dos Hindus e Sikhs, querem ao mesmo tempo afirmar tambem a sua maioria em Pundchab e em Bengala, e apesar das advertencias dos ingleses, nenhum partido parece estar disposto a ceder. Por outro lado, ameaçam os maometanos com o não aderirem ao movimento de independencia da India dos Hindus, no caso de a Inglaterra não resolver satisfatoriamente a exigencia da India de administrar-se por si propria.

Outro problema das Minorias, igualmente dificil, representam-no "os imunes" — os Párias. Os Hindus consideram os Párias como Hindus sómente para o efeito de subscrever petições politicas. De resto, são constantemente oprimidos e prejudicados, apesar das disposições em contrario contidas na Constituição india. Pagam impostos como todos os outros indios, mas não podem fazer uso de muitas instituições publicas. As escolas são-lhes vedadas, não lhes sendo permitido transitar por caminhos publicos a não ser com grandes limitações, e nem sequer podem utilizar as fontes publicas, que foram construidas com o seu dinheiro.

Não é, pois, de admirar que os "imunes", com representantes em cada provincia e quasi em cada povoação da India, peçam um auxilio radical. Exigem que lhes sejam garantidos os mesmos direitos de que gosam os outros indios e pedem tambem que se crie uma repartição especial no Govêrno para tratar das suas reclamações e dar-lhes o conveniente remedio. Já o ano passado se fizeram aos Párias propostas em principio; agora tudo depende da forma por que as disposições desses oferecimentos se devem levar a efeito.

De resto, os Estados indios, que são governados por Principes autonomos, não estão representados nos *comités* das Minorias, mas supõe-se que, pelo menos, os mais liberais terão de tratar as Minorias do seu país de acôrdo com as resoluções que tomem os *comités* das Minorias. — (United Press).

Colegio Liceu Beirão
Internato FAMILIAR e externato para ambos os sexos, unico no genero em Portugal
Recebe alunos para: Instrução Primaria, Magisterio (Escola Normal); Curso dos Liceus (5.º ou 7.º num só ano); Admissão ás Faculdades; Comercio
Canto coral, canto individual, musica, e arte de dizer por professor especialisado
Peçam prospectos. R. Latino Coelho, 25, 1.º Telef. N. 1491 (junto á Av. Fontes Pereira de Melo) LISBOA

MOVEIS
Mobilias de quarto completas. Ditas de casa de jantar. Ditas para sala, escriptorios e diversos moveis desirmanados a preços muito reduzidos.
Sortimento em tapetes, carpetes, oleados, etc.
Armazens Barroca
Telefone 21666 31 — Rua da Atalaia — 35

VINHO NUTRITIVO DE CARNE
O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levantando as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes.
A' venda em todas as Farmacias e Drogarias
DEPOSITO GERAL:
FARMACIA FRANCO, FILHOS
Rua de Belem, 18 a 22—LISBOA

Café Chave d'Ouro, L.da
ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

Os liberais ingleses e o seu apoio ao governo

LONDRES, 10 — A situação dos Liberais em vesperas de eleições é confirmada por uma carta de Ramsey Muir, chefe dos «Samuelistas», publicada pelo «Evening Standard». A carta diz que os Liberais não têm quaisquer fundos á sua disposição e que esperam, portanto, que os candidatos eleitorais actuem como melhor entenderem, nas actuais e dificeis circunstancias. «Não temos—diz Ramsay—necessidade de procurar fazer um acôrdo com os Conservadores, que farão o possivel por nos destruir, excepto nos circulos onde tenhamos oportunidade de bater os Trabalhistas. Os Liberais devem apoiar o Govêrno, na qualidade de livre cambistas, ou então absterem-se, combatendo assim o proteccionismo.»—(Havas).

Uma fortuna ignorada

NOVA YORK 10 — Uma reclusa, com 93 anos de idade, ao baixar-se, deixou cair do corpete grande quantidade de moedas de ouro e de notas, num total de 500 mil dollares. A enfermeira que a tratava ficou muito surpreendida, tendo-se em seguida feito uma busca no quarto da reclusa, onde se encontraram 40 mil dollares em notas e 50 mil dollares em obrigações, grande quantidade de diamantes e outras joias, no valor de 71.000 dollares, produto duma herança recebida em março. A nonagenaria confessou que já ha 30 anos trazia consigo aquela importancia. Julga-se que o resto da sua fortuna se encontra em quatro malas, depositadas num armazem.—(Havas).

Facilidades para os aviadores

BUCAREST, 10 — Aproveitando a estada nesta cidade de quatro ministros da Aeronautica, convidados por Bibesco, presidente da Fidac, êste proporá a criação dum passaporte aereo, destinado a substituir as aborrecidas autorizações de vôo, vindo a servir igualmente de cartão de identidade, com determinadas vantagens. Bibesco pedirá igualmente a unificação das taxas de aterragem, pagaveis em vales ou cheques internacionais, dando-se assim grandes facilidades aos aviadores.—(Havas).

A colera em Bassorá

BASSORA', 10 — Na epidemia de colera que se manifestou nesta região, deram-se 1834 casos, sendo 1.116 fatais. Em Bassorá houve 1.003 doentes, tendo morrido 526. A epidemia, segundo se julga, teve a sua origem nas fronteiras da Persia e do Beluquistão.—(Havas).

A crise financeira

FILADELFIA, 10 — Segundo um jornal desta cidade, a Municipalidade teve de pedir emprestados, em 1 do corrente, 75 mil dollares para pagar aos empregados municipais, devendo realizar em 15 de outubro um emprestimo semelhante.—(Havas).

Octavio Rego Costa FALECEU

Maria do Pilar de Sampaio Vieira Rêgo Costa, Maria da Gloria Rêgo Costa, seus filhos, noras, genro e netos; Ignez Celeste de Sampaio Vieira, seu marido Ignacio d'Araujo Vieira, seus filhos, nora, genros e netos; Maria José da Costa Rêgo, Jesuina d'Araujo Vieira Quintella e seu marido; Carlos de Sampaio Effrent, sua mulher, filhos e genro, participam o falecimento de seu muito querido marido, filho, irmão, tio, genro, cunhado, sobrinho e primo e que o seu funeral se realiza amanhã, 11 do corrente, saindo da estação do Rossio, ás 9 horas, para o Cemiterio dos Prazeres.

ODEON HOJE ás 21,30 h.
Filme opereta de grande espectaculo.—Uma pelicula falada e e cantada em francês
A's ordens de Vossa Alteza
com LILIAN HARVEY e HENRY GARAT

ULTIMAS NOTICIAS

MANILHAS DE GRÉS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

HA 500 ANOS

Comemora-se em outubro a data em que se firmou a nossa independencia

(*Continuação da 4.ª pagina*)

petua, reconhecimento da independencia.

Eis a sintese do tratado de Medina del Campo—dia 30 de Outubro de 1931:

—*El-Rei de Castela renuncia e demite de si, por si, por seus herdeiros e sucessores, os reinos, terras e senhorios, todo o dominio e senhorio, assim real como pessoal que tenha ou possa ter por qualquer titulo ou sucessão aos Reinos de Portugal e dos Algarves...*

—*Não podem ser demandados quaisquer subditos por factos passados...*

—*Danos, tomadias, roubos, assaltos, de parte a parte, por terra e mar —ficam quites...*

—*El-Rei de Castela não ofenderá o de Portugal por guerras, debates, roubos, tomadias e assaltos; os vizinhos e moradores de Portugal podem entrar, estar, andar e sair de Castela á vontade, e levar mercadorias, menos gados, ouro, prata, moeda, armas e cavalos...*

—*As sentenças que El-Rei de Portugal der não podem ser classificadas injustas.*

—*Se algum homem dos reinos de Castela furtar ou tomar cidade, vila, aldeia, castelo ou lugar de Portugal, El-Rei de Castela procederá contra quem tal fizer, entregando-o a El-Rei de Portugal, para este fazer Justiça...*

Eis o que se comemora, e se devia celebrar, agora, outubro de 1931, a 500 anos exactos de distancia do facto historico.

O Tratado de Medina del Campo — fim da guerra da Independencia — foi assinado a 31 de outubro. Dois dias depois, no Carmo, em Lisboa, morreu Nuno Alvares Pereira.

Estava tambem quite...

Grande desastre de aviação

MEXICO CITY, 10 — Morreram 20 pessoas no desastre do avião "Toluca".—(Havas).

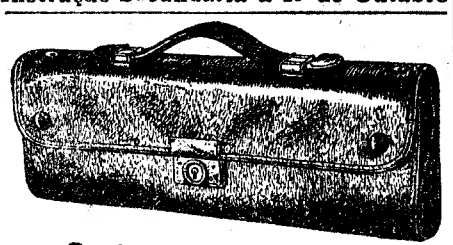
Edison agonizante

NOVA YORK, 10 — Edison está agonizante.—(Havas).

Ensino secundario

A folha oficial publicou hoje o decreto aprovando os novos programas do ensino secundario.

ESCOLA ACADEMICA
REABERTURA
Instrução Primaria a 7 de Outubro
Instrução Secundaria a 16 de Outubro



Pastas para estudantes
Casa das Carteiras
100 — Rua da Prata — 100

OS BOURBONS NA INTIMIDADE

COMO VIVIAM no Palacio do Oriente

Afonso XIII e a rainha Vitoria

Conseguiu um jornalista do país vizinho, Sanchez Rojas, visitar os aposentos particulares dos ultimos reis de Espanha, no palacio do Oriente. E é extremamente curiosa a descrição que nos faz dessas quantas habitações que, a contar de Filipe V, fôram engrandecidas pelo misterio na fantasia do povo espanhol. Reveladoras das predilecções dos seus regios habitantes, mil pormenores pintam-nos a conformação moral destes, através do seu modo de viver.

A biblioteca particular da ex-rainha D. Vitoria diz de maneira eloquente quem é essa senhora. Amava as novelas brancas e os livros de memorias secretas das côrtes europeias. Num destes ultimos, estudam-se as relações do famoso Rasputine com a «czarina», prima da antiga soberana espanhola. Noutro, um autor inglês de segunda categoria disserta sôbre «Os segredos da côrte de Espanha de 1906 até 1927». Um alegre livrinho de capa branca conta-nos as estravagantes aventuras do rei Carol da Romenia, parente tambem da ex-rainha. Outros livros, regiamente encadernados, quebram a uniformidade da sua biblioteca de senhora inglesa pouco austera. Assim, ha um tomo, encadernado em pergaminho, de D. Gabriel Maura, «A Côrte de Carlos II», e uns estudos historicos do senhor Sanchez Albornoz. Poucos escritores espanhois lia a rainha. O visitante só encontrou romances de Pedro Mata e de Blasco Ibanez. Poetas, nenhum. E, nessa biblioteca de 600 a 700 volumes, nada mais lhe pareceu digno de especial registo.

AFONSO XIII
visto por Lorant

* * *

A de D. Afonso, pelo contrario, é, na expressão do jornalista «todo un poema». Decoram-na uns cascos de cavalo e umas balas de canhão. Compõe-se, exclusivamente, de regulamentos, de anuarios militares e anuarios navais. Uma obra em oito ou dez volumes, aparecida no tempo da ditadura com o titulo de «Los progresos de España — 1823-1923», sobressai nas estantes regias. E nada mais. Recorda a biblioteca d' Afonso XIII, comenta Sanchez Rojas, «as de certos senoritos» andaluzes que não contêm mais que a colecção do «Sol y Sombra» e os retratos de Reverte e Espartero atirando-se a matar».

Pelo contrario, nas espalhafatosas encadernações oficiais que se amontoam na mesa do seu gabinete particular, sobressai sempre, gravado a ouro, o escudo real acompanhado da inicial do ex-rei. O mesmo motivo decora o papel para cartas particulares, alternando com as cruzes das ordens militares e com os emblemas do supremo comando militar e maritimo. Até os lapis que descansam sôbre os blocos para notas, aparecem com os mesmos emblemas. Afonso XIII não queria esquecer nem que os outros esquecessem a sua hierarquia. Era rei até nos momentos mais intimos da sua vida. Na sua mente não passou jamais a ideia de que os seus graus militares eram puramente simbolicos e honorarios.

* * *

As alcovas prestam-se a outras reflexões que interessam mais á estetica do que é etica dos ex-monarcas. A de dona Vitoria é muito linda. Um magnifico oratorio, sem cruzes nem velas, ocupa um vazio da parede, á direita do leito, branco e dourado. Predominam as «chaise-longues» côr de rosa e os cadeirões comodos e moles. Demasiado se adverte que aquela estancia sómente era frequentada por a sua dona natural. Não se advertem nunca vestigios do homem. O quarto de dormir comunica com o de banho e o de «toilette», que era a peça mais solicitamente frequentada, ainda que, agora, os frasquinhos de perfumes tenham tomado o caminho de Fontainebleau, em estôjos magnificamente preparados.

A alcova do ex-rei destaca-se por o seu mau gosto. Está demasiado longe da alcova da sua consorte. Ha uma banheira, dissimulada por um sofá, que é uma revelação completa do seu estilo intimo e pessoal de «senorito» ordinario — diz Sanchez Rojas. Tambem se vê uma chaminé, construida sem duvida por exigencias do dono, que está demais no quarto. A cama, muito simples, uma cama de ferro comprada ha três anos na «calle» de «La Cabeza», custou 440 pesetas, precisamente, e é apenas comoda, burguesa.

Não se vê uma estante para livros intimos. Não ha um simples pormenor de gôsto pessoal, um recanto familiar, um angulo que rompa a uniformidade. A alcova onde descansava o ultimo monarca dos espanhois é, apenas, o quarto numero tantos de um hotel confortavel. Os retratos familiares que pendiam das paredes tomaram o caminho do desterro e não fica nada além dos pregos que sustentavam as molduras. Mas aquele quarto de dormir diznos, a gritos, a confidencia de que o seu inquilino ausente carecia de vida interior. Um criado contou ao jornalista que D. Afonso era muito madrugador e que sempre se banhava de noite, momentos antes de reunir-se a comer com a sua familia.

E Sanchez Rojas conclui: — «o Palacio determina uma fisionomia espiritual nos que nele vivem. Está demasiado longe das dôres do povo porque aqueles muros de granito isolam e enganam».

PAVILHAO PORTUGUÊS CINEMA E VARIEDADES AO AR LIVRE
POR 1$60 COM LIVRE ENTRADA NO PARQUE MAYER
HOJE ESTREIA da formosa bailarina VICTORIA ARANDA
No «écran» os filmes «SANGUE AZUL» e «RAPARIGAS Á SOLTA
AMANHÃ, os filmes «LEGADO TENEBROSO» e «INFERNO DE OIRO»

OS DESEMPREGADOS

O GOVERNO espanhol toma providencias para atenuar a grave crise

MADRID, 10, ás 17 horas *(Pelo telefone)*—O ministro das Finanças sr. Indalecio Prieto, declarou que o Governo nomeou uma comissão de tecnicos para lhe fornecer um parecer acêrca da maneira mais pratica de atenuar a crise do desemprego, principalmente nas classes operarias.

Além disso, a banca privada, de acôrdo com o Banco de Crédito Nacional, resolveu a emissão de «bonus» que terão o caracter de notas particulares da banca, e que visarão a mobilizar o dinheiro, permitindo a realização de importantes obras publicas e particulares, que muito contribuirão para diminuir o numero dos sem-trabalho.

Esta noite, seguirá para Genebra o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Lerroux que vai presidir á sessão da Sociedade das Nações que na proxima terça-feira se realiza para apreciação do conflito sino-japonês.

A folha oficial publicou hoje um decreto, criando em Sevilha o Centro de Estudos Historicos Americanos, em que se ensinará tudo quanto diga respeito á colonização das regiões americanas pelos espanhois e ao desenvolvimento sucessivo dos países do Novo Mundo, filhos da civilização espanhola.—(United Press)

A lei do divorcio

MADRID, 10. — Uma delegação de mulheres de Esagbles apresentou ao Presidente da Camara a seguinte representação: «A Liga Internacional das Mulheres Espanholas e Hispano-Americanas e a Associação das Mulheres Espanholas, em nome das cidadãs republicanas, solicitam que seja estabelecida em Espanha a Lei do Divorcio». — (Havas).

O conflito sino-japonês e a reunião de Genebra

GENEBRA, 10, ás 17 horas. — A secretaria da Sociedade das Nações tem assegurada a comparencia á sessão de terça-feira, convocada para tratar do conflito sino-japonês, dos srs. Lerroux, Briand, Grandi e Lord Reading, sendo tambem provavel a vinda do chanceler Brunning.

Afirma-se que o secretario do Conselho vai apresentar um formula que possivelmente solucionará o problema, servindo a paz no Oriente.—(United Press).

V. Ex.ª não sabe onde ir ámanhã? vae com a sua familia ao
SALÃO DE CHA
tivoli
184, Avenida da Liberdade
é o lugar o mais agradavel para tomar o seu chá á tarde e provar a mais delicada pastelaria
orquestra das 4 1/2 ás 7 horas